

COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
05 de junho de 2013

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DO ANO DE 2013, NA SALA DE REUNIÕES DA SMDHC, PÁTIO DO COLÉGIO, 5, 7º ANDAR – CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS MEMBROS TITULARES: PAULO CESAR DE PAULA (MNPR-SP), RENATO SANCHES PRUNES (MNPR-SP), MARIA NAZARETH CUPERTINO (ASSOCIAÇÃO REDE RUA), NANCY CAVALLETE DA SILVA (SEHAB), ISABEL CRISTINA BUENO SILVA (SMADS), MARCOS BARRETO (SUB SÉ), MICHELE ALEXANDRA DOS SANTOS (SMADS), EDNA DIVA MIANI SANTOS (SMS), MANUEL MESSIAS N. SANTOS (MNPR-SP), JÚLIO RENATO LANCELLOTTI (PASTORAL DE RUA), ATILA R. PINHEIRO (NUCLEO – DH), RENATO RIBEIRO SENA (MNPR-SP), MARIA LUIZA G.S. AZEVEDO (SME), DJALMA G. SILVA (SES), CAROLINA FERRO (CENTRO GASPAR GARCIA) E MEMBROS SUPLENTES: LUANA BOTTINI, MICHELE ALEXANDRA, MARIA FERNANDA, VERA LUCIA, IRAIR DE JESUS, EDIVALDO BARBOSA, ADRIANA FERREIRA, MELISSA WITCHER, NATHALIE FRAGOSO, CONVIDADOS: TERESINHA PINTO (GAB. PREFEITO), MAURICIO ANTONIO RIBEIRO LOPES (MINISTÉRIO PÚBLICO), EDUARDO FERREIRA VALÉRIO (MINISTÉRIO PÚBLICO) E OS DEMAIS PARTICIPANTES: PAULO ALMEIDA (SMDHC), MAYARA GRAMANI (CLINICA DE DIREITOS HUMANOS – FDUSP) CÁSSIA MIGLIORINI LINS (SEFRAS), APARECIDA RODRIGUES (SDH – CONSULTORA), MARIA ANGÉLICA S. MOLINA (SMSU), LETÍCIA UEDA VILLA (CLINICA DE DIREITOS HUMANOS – FDUSP), ANDRÉ HACHEM MUNIZ (CLINICA DE DIREITOS HUMANOS – FDUSP), CASSIO GIORGETTI (SMDHC), MARINA M. NOVAES (SMDHC)

SOB A COORDENAÇÃO DA SRA. LUANA BOTTINI, deu-se início à reunião com a leitura da 1ª reunião do Comitê PopRua realizada no dia 18 de maio de 2013. A ata é aprovada pelos membros do Comitê. Após a leitura foram apresentadas as propostas de encaminhamento retiradas das reuniões dos Subcomitês de Assuntos Emergenciais, do Plano Municipal e da Comissão de Regimento Interno, quais foram:

Subcomitê Emergencial: 1. Informe sobre a nova atuação da Guarda Civil Metropolitana, que contatará o CAPE quando necessário, para fazer o atendimento. 2. Proposta para encaminhar ofício à Defensoria Pública em resposta ao ofício da Zeladoria Urbana comunicando o novo contexto e informando que o assunto será tratado no âmbito do Comitê PopRua, para o qual estão convidados a participar. 3. Proposta para tratar da Segurança Alimentar na próxima reunião do Subcomitê Emergencial. Foi proposto também convidar alguém do Conselho Municipal da Segurança Alimentar, e o Sr. André Cuzzi do Conselho Nacional de Segurança Alimentar para participarem da próxima reunião deste subcomitê. **Teresinha Pinto (Assessora do Prefeito)** sugeriu convidar Erica Fisher, Diretora do Departamento de Merenda Escolar da Secretaria Municipal de Educação.

Marcos Barreto (SMSP) sugeriu como item de pauta um informe da **Isabel (SMADS)** sobre os procedimentos da operação baixas temperaturas. A proposta foi aceita.

Subcomitê Plano Municipal. 1. Proposta de redigir uma minuta de edital para contratar uma assessoria técnica para colaborar na elaboração do Plano Municipal PopRua. 2. Proposta de estabelecer diálogo com institutos de pesquisa que executaram os censos sobre população em situação de rua em São Paulo para intercâmbio e referenciamento de informações sobre população em situação de rua.

Regimento Interno. 1 Informe que o primeiro esboço será finalizado na sexta feira dia 07/06. **Maria Luiza (SME)** propôs pelo grupo que elaborou a minuta do regimento, uma reunião extraordinária para tratar do regimento interno, que será encaminhado com antecedência aos membros do comitê. A proposta foi aceita.

Padre Júlio (Pastoral do Povo da Rua) disse que a minuta encaminhada para Defensoria Pública foi elaborada sem o envolvimento de setores representativos que atuam junto à população de rua, como a Pastoral de Rua. Disse estar muito surpreso que a abordagem da operação “baixas temperaturas” seja a mesma dos últimos anos na nova gestão. Criticou o pernoite e a situação do CAPE. Disse que a mudança de ambos é necessária e não resultará em um impacto orçamentário imenso.

Nina Laurindo (Núcleo de Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis de São Paulo) informou que houve algumas reuniões realizadas por iniciativa da Defensoria Pública com a presença de algumas organizações e pessoas da sociedade civil, mas que não foram definidos nessas reuniões os conteúdos que constariam na proposta de ordem interna enviada à Subprefeitura Sé;

Nancy (SEHAB) informou que o Plano Municipal de Habitação será revisto e se propôs fazer uma apresentação do referido documento ao Comitê;

Carolina Ferro (Centro Gaspar Garcia) sugeriu ao Comitê trazer propostas que contemplem a população em situação de rua no âmbito da habitação para que sejam incluídas no Plano Municipal de Habitação;

Maurício (MP) sugeriu que seja reivindicado um assento específico para a população em situação de rua no Conselho Municipal de Habitação, pois no atual plano não está contemplado. Também sugeriu que seja debatido no Comitê PopRua o que deve ser implementado no Plano Municipal de Habitação referente à PopRua.

Marcos Barreto (SMSP) propôs que o Comitê convide o Secretário de Habitação para a próxima reunião. A proposta foi aceita.

Carolina Ferro (Centro Gaspar Garcia) sugeriu uma reunião para troca de experiências via vídeo-conferência com o Comitê Nacional da PopRua e outros Comitês Municipais. Também ressaltou a necessidade de discutir a assessoria técnica para elaboração do Plano Municipal e o Censo da PopRua o quanto antes.

Edna (SMS), relatou que foi convidada, junto com outros membros do Comitê, pelo vereador Alessandro Guedes para conversar sobre seu Projeto de Lei que tramita na Câmara, e que trata do tema PopRua e informou acerca do interesse de construir o PL

junto ao Comitê. Propôs convidar assessora do vereador para participar de uma reunião do Comitê. A proposta foi aceita.

Luana (SMDHC) deu seguimento à pauta:

- **Baixas temperaturas.**
- **Assessoria técnica/CENSO**

Isabel (SMADS) sugeriu que as atas dos subcomitês sejam socializadas antes da reunião, para que as falas sejam mais claras para os que não participaram do intenso debate no subcomitê, e em seguida apresentou a operação “baixas temperaturas”. Disse que essa operação começou a ser discutida em março na SMADS. Ela disse que queria que o Comitê colaborasse em sua construção, mas não foi possível esperar. Disse que a Portaria Intersecretarial 001/2013 que trata do assunto, não é a ideal, mas diante da proximidade do inverno, foi encaminhado desta forma. Falou que para este processo, foram chamadas as Secretarias parceiras para participar, onde foi produzida e encaminhada uma minuta, e depois realizada reuniões com técnicos das mesmas. A situação de emergência é considerada a partir dos 13 graus Celsius. Disse que a prioridade nas baixas temperaturas é o acolhimento e a cidade conta hoje com aproximadamente 9000 vagas fixas, sendo ampliadas na rede cerca de 700 vagas, os aditamentos ainda estão ocorrendo, estas vagas estão sendo abertas a partir da publicação no Diário Oficial com prazo de encerramento em 30 de Outubro. Ainda assim, não atinge todos os municípios, pois ainda faltam 5000 vagas. Os documentos que regulam as baixas temperaturas são: Portaria Intersecretarial; Ordem Interna da SMADS que regula as ações de supervisores regionais; Portaria do aditamento das vagas. Disse que com a instituição do Comitê, e com o estabelecimento do Plano Municipal, a idéia é que não seja necessária nos próximos anos a Portaria Intersecretarial. Em relação ao pernoite, pontuou que se for extinto, 3500 vagas podem ser extintas. Disse que até 30 de junho a questão das camas de campanha estará regularizada.

Padre Júlio (Pastoral do Povo da Rua) diz que se houvesse uma política de habitação, para realocar do Centro de Acolhida em vagas fixas, abririam-se vagas nos Centros de Acolhida para as situações emergenciais.

Renatinho (Movimento Nacional População de Rua) disse que mesmo sem um Comitê estabelecido quando começou o planejamento da operação baixas temperaturas, o Movimento Nacional da População de Rua deveria ter sido consultado para formular a política.

Átila (Movimento Nacional População de Rua) disse que está bastante confuso o atendimento das Tendas em relação à diferenciação das vagas do pernoite e das vagas fixas. Disse que muitos moradores só ficam sabendo que conseguiram uma vaga no pernoite após às 24h e precisam sair de lá às 6h da manhã. Questionou como dar voz aos funcionários das Tendas, principalmente de Santa Cecília, Alcântara Machado e Bresser.

Nazareth (Associação Rede Rua) apontou que houve um grande deslocamento da população em situação de rua que ocupava a cracolândia para a região SUL-CENTRO depois da operação feita pelo governo do Estado de São Paulo. Disse que segundo contas da **Isabel (SMADS)** na reunião do Subcomitê Emergencial, existem 9000 pessoas em situação de rua sem abrigos, e apenas 700 vagas admitidas.

Edivaldo (Movimento Nacional População de Rua) fez um relato pessoal. Disse que conseguiu a vaga no centro de acolhida Pedroso durante o carnaval, depois de 2 semanas tentando. Disse que as pessoas ficam na tenda desde manhã e conseguem a vaga apenas depois das 22h. Disse que naquele centro de acolhida metade das 124 vagas é fixa e a outra metade é pernoite. Disse que foram tirados os 3 únicos ventiladores porque se usava as tomadas para carregar o celular. Além de pessoas com tuberculose, disse que queimam cobre embaixo do viaduto, condições que dificultam muito a convivência no centro de acolhida, devido ao cheiro. Também criticou a metodologia empregada nas oficinas realizadas na Tenda 9 de Julho, mostrando que há bastante descaso com a população que quer aprender algo de fato.

Messias (Movimento Nacional População de Rua) ressaltou que não pode haver propostas sobre o desligamento de aparelhos. Disse que usar o dinheiro dos impostos é deixar de agir paliativamente.

Paulo César (Movimento Nacional População de Rua) informa a existência de pessoas em situação de rua aguardando benefício do aluguel social. Apresenta o exemplo de Belo Horizonte, onde o atendimento ocorre de forma processual, no qual as pessoas em situação de rua cumprem etapas de permanência limitada em albergue, sendo encaminhada para repúblicas e depois para o aluguel social;

Renato (Movimento Nacional População de Rua) ressaltou que o pernoite não é a solução, mas mesmo com esse aparelho em funcionamento ainda tem muitas pessoas dormindo nas ruas.

Carolina Ferro (Centro Gaspar Garcia) questionou se é preciso esperar as eleições do Conselho Municipal de Habitação para resolver as questões levantadas. Sugeriu incluir a questão do PRONATEC no Subcomitê Emergencial, e endossou a necessidade do acompanhamento psicológico no PRONATEC para que seja garantida plenamente a empregabilidade.

Marcos Barreto (SMSP) informou que participou da reunião do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) Santa Cecília no dia 04/06, no qual estavam presentes cerca de 500 pessoas. Afirmou que durante a assembléia houve diversas manifestações de hostilidade e preconceito por parte do público presente, principalmente no tocante aos serviços que atendem a população em situação de rua e a proposta de abertura de um centro social na região de Santa Cecília. Sugeriu a criação de uma peça publicitária para sensibilizar a população e um manifesto do Comitê contra esse posicionamento.

Nancy (SEHAB) afirmou que há 400 vagas de aluguel social que serão destinadas à população em situação de rua, mas ainda é necessário que o Conselho Municipal de

Habitação aprove dotação orçamentária para realização do atendimento, o que só é possível após a eleição de seu corpo gestor.

Isabel (SMADS) informou que SMADS está elaborando proposta jurídica para disponibilização de 1000 vagas em hotéis sociais, a serem liberados em agrupamentos de 200 vagas por vez. Informou ainda que o encaminhamento pela SMADS às vagas em hotéis sociais respeitam critérios como prioridade às famílias, idosos, mulheres com crianças, e também a necessidade do usuário possuir algum tipo de renda. Disse que uma ONG parceira fará o acompanhamento de caso por caso.

Nazareth (Associação Rede Rua) aponta a necessidade de maior clareza e mais objetividade na comunicação entre o Poder Público e a sociedade civil, e sugere a elaboração de um Plano de Comunicação e de Transparência. Também sugeriu que o Comitê oficializasse a gravidade da situação das baixas temperaturas, solicitando que se abram imediatamente vagas em hotéis para o acolhimento de emergência. Ressaltou que isso já foi feito em São Paulo em outros anos.

Teresinha Pinto (Assessora do Prefeito) destacou que a abertura de vagas em hotéis sociais depende não só da vontade do poder público, mas da disponibilidade da rede hoteleira em firmar convênio com a prefeitura para atender a população em situação de rua.

Luana (SMDHC) fez um informe referente à empregabilidade: disse que os Centros de Acolhida Arsenal e Boracéia, e o SENAI Ipiranga contarão com CAT Móvel (2 dias em cada) para realizar cadastro da população em situação de rua. Ressaltou que na última reunião do Comitê, foi decidido pautar o PRONATEC no Subcomitê Plano Municipal, e sugeriu convidar as técnicas que acompanham os alunos que já começaram os cursos.

Isabel (SMADS) sugeriu que se reserve um momento para discussão do Pronatec em todas as reuniões do Comitê.

Nazareth (Associação Rede Rua) disse que o COMAS deu um prazo de 90 dias para apresentar o Plano de Acompanhamento dos alunos do PRONATEC.

Encaminhamentos:

- **Posicionamento do Comitê em relação às manifestações do CONSEG Santa Cecília.**
- **Criação de campanha publicitária para sensibilizar a população sobre a questão da situação de rua.**
- **Encaminhamento de Ofício à Defensoria Pública em resposta ao ofício da Zeladoria Urbana comunicando o novo contexto e informando que o assunto será tratado no âmbito do Comitê Pop Rua para o qual estão convidados a participar**
- **Convidar Sônia, assessora do vereador Alessandro Guedes, para participar do Comitê como ouvinte.**
- **Pronatec passará a ser discutido pelo subcomitê emergencial;**
- **Pauta exclusiva para próxima reunião será Habitação.**
- **Ofício a SMADS questionando as vagas nos hotéis sociais;**
- **SMADS consultará FIPE e Escola de Sociologia e Política no prazo de 45 dias para discutir o edital;**

Horários das reuniões:

- **Reunião do Subcomitê Emergencial, 11 de junho às 15h.**
- **Reunião do Subcomitê Plano Municipal, 13 de junho às 10h.**
- **Reunião Extraordinária sobre o Regimento Interno, 19 de junho às 14h**
- **Reunião Ordinária dia 03 de julho, 15h**